

Mestrado Próprio

Cirurgia de Cabeça e Pescoço





Mestrado Próprio

Cirurgia de Cabeça e Pescoço

- » Modalidade: online
- » Duração: 12 meses
- » Certificado: TECH Universidade Tecnológica
- » Horário: no seu próprio ritmo
- » Provas: online

Acesso ao site: www.techtitute.com/br/medicina/mestrado-proprio/mestrado-proprio-cirurgia-cabeça-pescoco

Índice

01

Apresentação

pág. 4

02

Objetivos

pág. 8

03

Competências

pág. 14

04

Direção do curso

pág. 18

05

Estrutura e conteúdo

pág. 28

06

Metodologia

pág. 40

07

Certificado

pág. 48

01

Apresentação

Este Mestrado Próprio abordará as últimas descobertas científico-tecnológicas que revolucionaram a Cirurgia de Cabeça e Pescoço. Em apenas 1.500 horas de estudo intensivo, o Cirurgião Maxilofacial poderá aprofundar-se em áreas como a abordagem cirúrgica do carcinoma mucoepidermoide ou os tipos de retalhos locais e sua vascularização. Todos estes aspectos sem esquecer das novas técnicas de manejo cirúrgico ósseo e dos tecidos macios, além da reabilitação estética microcirúrgica utilizando as técnicas de impressão 3D. Trata-se de um programa inovador, 100% online e com os melhores recursos didáticos: vídeos de casos, resumos interativos e manuais de intervenção, entre outras ferramentas voltadas para a prática que facilitarão a aplicação dos conhecimentos adquiridos desde o primeiro momento.



“

Dedicado especialmente aos cirurgiões maxilofaciais, este inovador programa analisará as últimas descobertas científicas e tecnológicas desta especialidade médica"

Este Mestrado Próprio da TECH reúne de forma completa e eficiente as últimas descobertas científicas e técnicas na área da Cirurgia Maxilofacial, aprofundando-se em novas tecnologias que proporcionam não apenas um melhor procedimento diagnóstico, mas também um tratamento mais específico e adaptado às necessidades de cada paciente. Trata-se de um programa abrangente, elaborado pelos melhores cirurgiões maxilofaciais e projetado utilizando a mais recente tecnologia educacional.

Dedicado especialmente aos Cirurgiões Maxilofaciais e com duração de 1.500 horas de estudo intensivo, este programa analisará o desenvolvimento de novas tecnologias, como os scanners de última geração que facilitaram a integração de métodos diagnósticos e de acompanhamento baseados no uso da tecnologia 3D em microcirurgia.

Também abordaremos as últimas novidades no tratamento da patologia benigna e pré-maligna da cabeça e pescoço, assim como das glândulas salivares, da má oclusão dentoesquelética e da Síndrome da Apneia Obstrutiva do Sono. Da mesma forma, serão apresentadas as últimas evidências científicas na abordagem da patologia da articulação temporomandibular, da traumatologia facial e da rinoplastia estética e funcional. Por último, daremos especial ênfase aos tumores malignos da cabeça e pescoço, assim como sua reconstrução e as particularidades da paralisia facial.

Todos estes aspectos em um conveniente formato 100% online que facilitará a aquisição dos conhecimentos. Isso permitirá ao Cirurgião Maxilofacial organizar uma experiência acadêmica adaptada às suas necessidades, sem ter que abrir mão de suas atividades profissionais ou pessoais. Adicionalmente, o profissional encontrará centenas de horas de materiais adicionais em diferentes formatos para ajudá-lo a contextualizar o conteúdo didático, podendo explorar os aspectos considerados mais importantes para o desenvolvimento profissional.

Este **Mestrado Próprio em Cirurgia de Cabeça e Pescoço** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado. Suas principais características são:

- ♦ O desenvolvimento de casos práticos apresentados por especialistas em Cirurgia de Cabeça e Pescoço
- ♦ O conteúdo gráfico, esquemático e extremamente útil fornece informações científicas e práticas sobre aquelas disciplinas indispensáveis para o exercício da profissão
- ♦ Exercícios práticos onde o processo de autoavaliação é realizado para melhorar a aprendizagem
- ♦ Destaque especial para as metodologias inovadoras
- ♦ Lições teóricas, perguntas a especialistas, fóruns de discussão sobre temas controversos e trabalhos de reflexão individual
- ♦ Disponibilidade de acesso a todo o conteúdo desde qualquer dispositivo fixo ou portátil com conexão à Internet



Através deste programa, você conhecerá as últimas novidades no tratamento da patologia benigna e pré-maligna da cabeça e pescoço, assim como das glândulas salivares"

“

Conheça a fundo os últimos avanços em Cirurgia de Cabeça e Pescoço graças a este programa, que é desenvolvido por meio de um sistema de aprendizado que será totalmente adaptado às suas circunstâncias pessoais e profissionais”

O corpo docente do programa conta com profissionais do setor, que transferem toda a experiência adquirida ao longo de suas carreiras para esta capacitação, além de especialistas reconhecidos de sociedades de referência e universidades de prestígio.

O conteúdo multimídia, desenvolvido com a mais recente tecnologia educacional, permitirá ao profissional uma aprendizagem contextualizada, ou seja, realizada através de um ambiente simulado, proporcionando uma capacitação imersiva e programada para praticar diante de situações reais.

A estrutura deste programa se concentra na Aprendizagem Baseada em Problemas, através da qual o profissional deverá resolver as diferentes situações de prática profissional que surgirem ao longo do curso acadêmico. Para isso, contará com a ajuda de um sistema inovador de vídeo interativo realizado por especialistas reconhecidos nesta área.

Através desta capacitação 100% online, você conhecerá as técnicas mais avançadas na abordagem da traumatologia facial e da rinoplastia estética e funcional.

Devido à utilização da melhor metodologia de ensino no cenário acadêmico, você conhecerá as mais modernas técnicas de reconstrução da abóbada craniana.



02

Objetivos

O principal objetivo deste Mestrado Próprio é proporcionar ao cirurgião de Cabeça e Pescoço uma atualização eficaz, completa e adaptada. Para isso, disponibilizamos os mais modernos recursos didáticos: vídeos in-focus, resumos interativos, estudos de casos e muitos outros materiais com ênfase na prática, possibilitando que o especialista aplique os conhecimentos adquiridos imediatamente em sua prática clínica. Este programa se apresenta como uma oportunidade inédita para se atualizar de forma prática e dinâmica, aprofundando-se nas técnicas cirúrgicas mais avançadas para abordar todos os tipos de condições e patologias da cabeça e do pescoço.



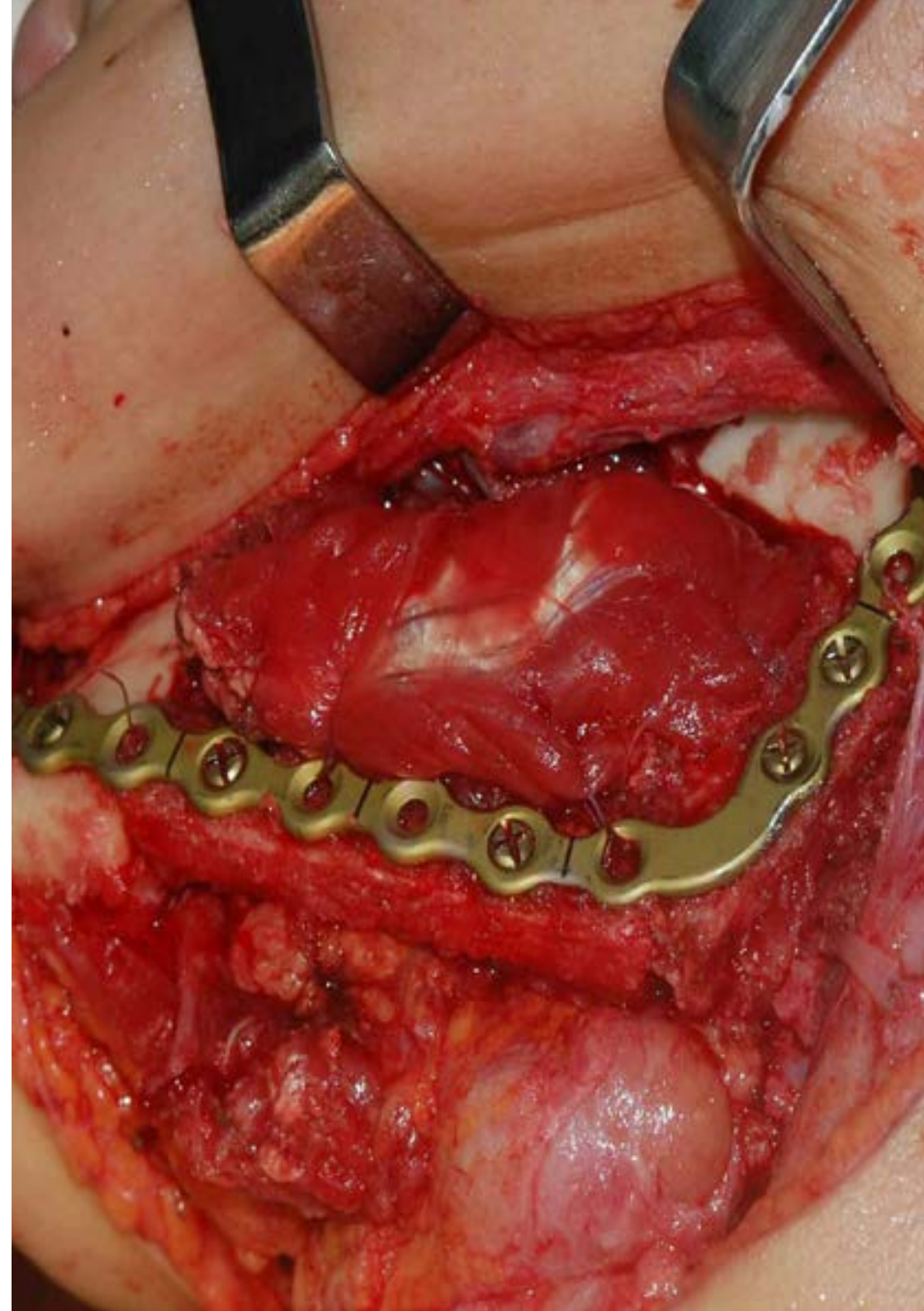
“

O principal objetivo deste programa é oferecer a você uma capacitação abrangente em Cirurgia de Cabeça e Pescoço. Matricule-se e saiba mais sobre os últimos avanços clínicos nessa área"



Objetivos gerais

- Conhecer a anatomia cerviofacial, um ponto inicial e básico para este programa
- Conhecer a anatomia e fisiologia das ditas glândulas
- Proporcionar uma base de conhecimento sobre um distúrbio altamente prevalente como a apneia do sono, na qual os cirurgiões maxilofaciais estão entre os especialistas que podem oferecer opções terapêuticas
- Atualizar os conhecimentos sobre o trauma facial, incluindo suas principais causas e técnicas de diagnóstico
- Conhecer a patologia maligna dividida por regiões anatômicas que podem afetar a cabeça e o pescoço
- Conhecer as diversas técnicas reconstrutivas





Objetivos específicos

Módulo 1. Patologia Benigna e Pré-Maligna da Cabeça e Pescoço

- ♦ Proporcionar e ampliar o conhecimento sobre patologia benigna de apresentação na região anatômica da cabeça e pescoço ou na área maxilofacial que é a patologia mais frequente.
- ♦ Conhecer a aplicação destes conhecimentos em nossa prática clínica para uma suspeita clínica antes de uma primeira consulta e o protocolo de atuação adequado conforme cada patologia
- ♦ Conhecer o diagnóstico e o manejo da patologia infecciosa cervicofacial e principalmente da etiologia odontogênica, constituindo uma questão fundamental não apenas para os especialistas em cabeça e pescoço, mas para qualquer especialidade envolvida nos cuidados de emergência e, obviamente, para os cuidados primários, devido à alta incidência destes processos.
- ♦ Aprender a diferenciar as patologias benigna, pré-maligna e maligna, a fim de priorizar nossas ações clínicas diárias

Módulo 2. Patologias das Glândulas Salivares

- ♦ Aprender a realizar um diagnóstico correto da patologia que as afeta
- ♦ Exames de repesagem e técnicas de diagnóstico
- ♦ Abordar a patologia que afeta as diferentes glândulas salivares, começando pela patologia congênita, continuando com a patologia inflamatória e infecciosa e terminando com a patologia tumoral
- ♦ Abordar diferentes técnicas de cirurgia glandular, bem como técnicas minimamente invasivas que nos permitem preservar as glândulas, evitando assim os riscos derivados da sua remoção e preservando sua funcionalidade

Módulo 3. Má oclusão dentoalveolar

- ♦ Aperfeiçoar o diagnóstico dos diferentes tipos de más oclusões
- ♦ Fornecer exemplos, desenvolvendo casos desde o planejamento pré-operatório até a alta hospitalar
- ♦ Introduzir conceitos ortodônticos no tratamento desta patologia
- ♦ Entenda as principais controvérsias, incluindo as mais recentes técnicas de planejamento
- ♦ Fornecer ao estudante as ferramentas para saber como orientar os casos e as melhores técnicas cirúrgicas para cada paciente
- ♦ Conhecer os últimos avanços associados à cirurgia ortognática
- ♦ Conhecer as diferentes técnicas de apoio para melhorar a profilometria facial

Módulo 4. Síndrome da Apneia Obstrutiva do Sono

- ♦ Saber interpretar um relatório de polissonografia, poligrafia ou videomnoscopia, a fim de poder diagnosticar e oferecer opções terapêuticas individualizadas a nossos pacientes
- ♦ Conhecer outros tratamentos não cirúrgicos para a apneia do sono, a fim de poder oferecê-los a nossos pacientes: dispositivos de avanço mandibular, terapia posicional, terapia posicional
- ♦ Conhecer as diferentes técnicas cirúrgicas disponíveis. Faringoplastia. Avanço geni. Estimulador XII par. Avanço maxilomandibular
- ♦ Conhecer a sistemática e os protocolos da abordagem multidisciplinar a estes pacientes

Módulo 5. Patologia da articulação temporomandibular

- ♦ Conhecer as diferentes explorações e técnicas de diagnóstico, assim como as indicações gerais de tratamento
- ♦ Concentrar o estudo em patologias que afetam a articulação temporomandibular, alterações nas articulações devido a problemas no desenvolvimento e crescimento condilar
- ♦ Conhecer as alterações articulares relacionadas com as diferentes deformidades dentofaciais
- ♦ Concentrar a aprendizagem no gerenciamento deste e dos diferentes tratamentos que existem atualmente, suas indicações, contra-indicações, técnicas e complicações
- ♦ Aprofundar o estudo das patologias não relacionadas ao deslocamento discal (luxações, tumores, doenças reumatológicas complementares etc. que devem ser conhecidas por qualquer especialista que trabalhe com a articulação temporomandibular

Módulo 6. Traumatologia facial

- ♦ Classificar e realizar o estadiamento dos diferentes tipos de fraturas
- ♦ Trazer para o aluno as diferentes opções terapêuticas, dependendo do tipo de fratura
- ♦ Compreender as principais complicações associadas ao trauma facial e seu manejo
- ♦ Capacitar o estudante no tratamento de possíveis sequelas associadas a traumas faciais
- ♦ Atualizar as técnicas mais recentes no tratamento do traumatismo facial, incluindo Planejamento 3D

Módulo 7. Rinoplastia estética e funcionamento

- ♦ Conhecer adequadamente a função dos diferentes componentes do nariz para um manejo cirúrgico apropriado
- ♦ Conhecer os diferentes tipos de enxertos e sua aplicação de acordo com a patologia funcional do paciente e de acordo com o objetivo estético que queremos alcançar
- ♦ Estabelecer um plano cirúrgico e objetivos de tratamento antes da cirurgia para alcançar o melhor resultado estético e funcional e para transmitir ao paciente expectativas realistas do resultado
- ♦ Conhecer as diferentes técnicas de rinoplastia estética, bem como o tratamento da rinoplastia funcional
- ♦ Saber identificar as complicações decorrentes da rinoplastia e da septoplastia e como administrá-las

Módulo 8. Tumores malignas de cabeça e pescoço

- ♦ Conhecer a etiologia do câncer de cabeça e pescoço a fim de fornecer ferramentas de conhecimento para a prática da medicina preventiva, que é fundamental nesta patologia com fatores de risco adquiridos do estilo de vida do paciente
- ♦ Diferenciar clinicamente os tumores de pele não melanoma e os melanomas, conhecendo os diferentes protocolos de atuação e tratamento
- ♦ Conhecer o algoritmo de ação clínica em caso de suspeita: indicando testes de imagem ou estudo anatomopatológico necessário para o diagnóstico
- ♦ Aprender os tratamentos para cada patologia, não apenas cirúrgicos, mas também médicos, incluindo a quimioterapia ou radioterapia
- ♦ Alcançar um diagnóstico de patologia maligna cervicofacial, a fim de proporcionar um conhecimento detalhado das diferentes opções terapêuticas



Módulo 9. Reconstrução de cabeça e pescoço

- ◆ Distinguir os tipos de enxertos e retalhos e sua técnica cirúrgica
- ◆ Conhecer as alternativas de tratamento cirúrgico mais utilizadas para cada região anatômica, de acordo com a complexidade do defeito
- ◆ Conhecer as complicações após a cirurgia reconstrutiva e as alternativas existentes
- ◆ Acompanhar os avanços da neuronavegação aplicada às reconstruções microcirúrgicas e à engenharia de tecidos
- ◆ Compreender reconstruções complexas, incluindo transplantes faciais

Módulo 10. Paralisia facial Reanimação do sorriso

- ◆ Realizar um diagnóstico correto do tipo de paralisia, a fim de estabelecer o plano de tratamento adequado
- ◆ Conhecer as diferentes opções de tratamento estático na paralisia facial.
- ◆ Conhecer as diferentes opções de tratamento dinâmico na paralisia facial, de acordo com o tempo de evolução e as comorbidades do paciente
- ◆ Conhecer os componentes necessários para organizar uma unidade de paralisia facial
- ◆ Conhecer as técnicas de imagem e os testes funcionais necessários para o diagnóstico, estadiamento e prognóstico da paralisia facial

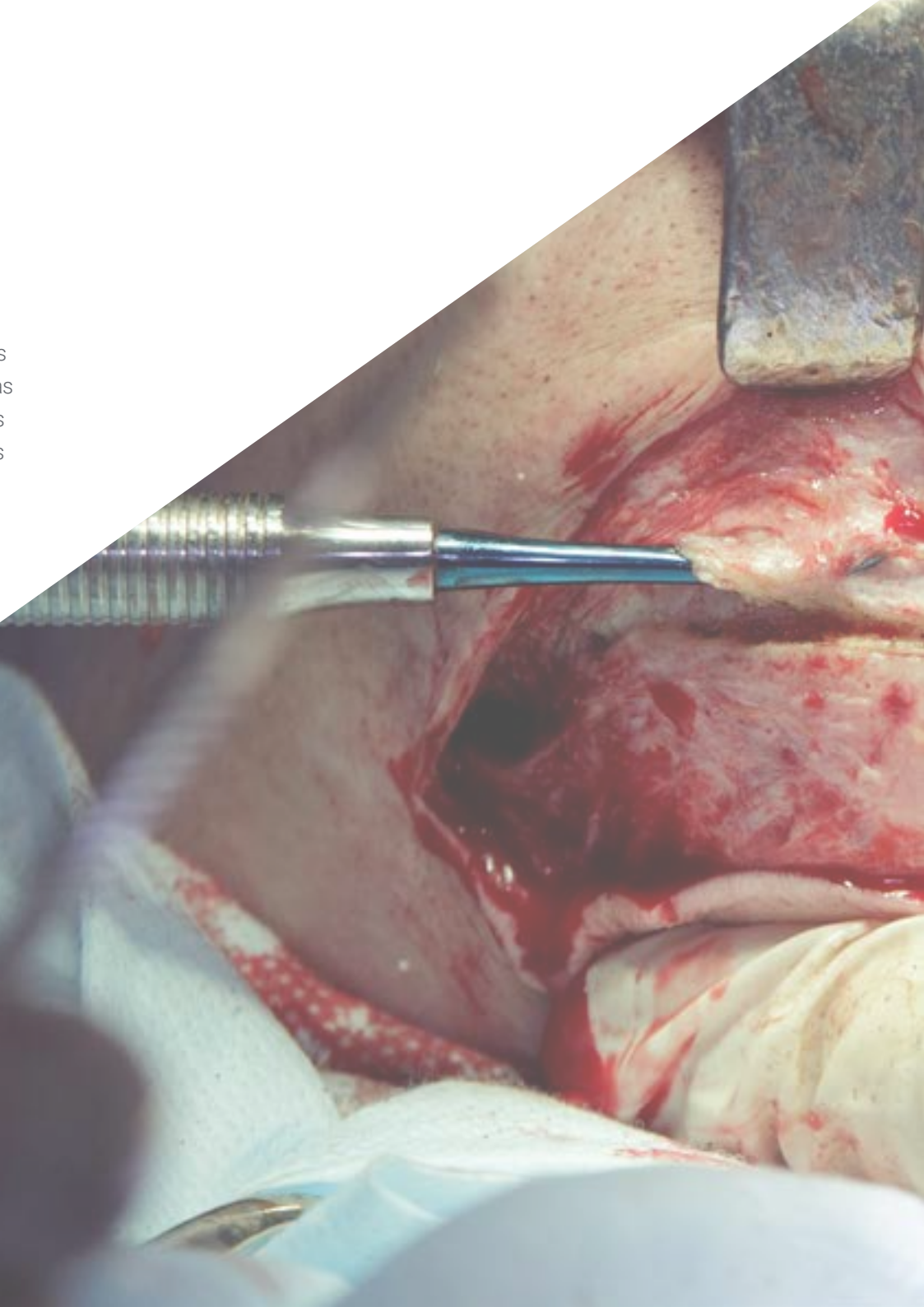


Um programa acadêmico de rigor que lhe permitirá aprofundar-se nos mais recentes procedimentos de diferenciação de retalhos, enxertos e sua técnica cirúrgica"

03

Competências

Este Mestrado Próprio é uma opção sem precedentes que permitirá que os especialistas em cirurgia de cabeça e pescoço atualizem seus conhecimentos e apliquem os mais recentes avanços técnicos e científicos em sua profissão à sua prática clínica e cirúrgica. Através destas simulações, estudos de casos reais e vídeos interativos, o especialista conhecerá as últimas evidências na abordagem clínica das patologias de cabeça e pescoço. Todos estes elementos com o suporte e a experiência de uma equipe de professores altamente qualificada.



“

Em apenas 1.500 horas de estudo intensivo você poderá atualizar suas competências no manejo de casos clínicos complexos relacionados a traumatismos faciais e tumores malignos da cabeça e do pescoço”



Competências gerais

- ♦ Conhecer adequadamente as últimas evidências científicas relacionadas à anatomia nasal
- ♦ Conhecer detalhadamente as novidades mais importantes relativas ao tratamento agudo do paciente e adaptá-lo à sua idade e estado funcional
- ♦ Contar com um conhecimento amplo e atualizado, permitindo ao especialista revisar os aspectos gerais da articulação temporomandibular, tais como o conhecimento de sua anatomia e fisiologia
- ♦ Manejar os conceitos básicos associados à cirurgia ortognática

“

A TECH coloca à sua disposição os mais avançados recursos multimídia: estudos de casos, vídeos in focus de procedimentos cirúrgicos ou resumos interativos, entre outros”





Competências específicas

- ♦ Possuir as habilidades para diferenciar a patologia infecciosa da patologia tumoral, tanto nas lesões da mucosa oral como nas lesões odontogênicas ou patológicas ósseas
- ♦ Focar o conhecimento nos diferentes tratamentos médicos e cirúrgicos para o manejo desta patologia
- ♦ Desenvolver as competências necessárias para manejar adequadamente as possíveis complicações decorrentes da Cirurgia Oral
- ♦ Compreender na íntegra o funcionamento da terapia com máquinas de pressão positiva: CPAP
- ♦ Conhecer detalhadamente o os distúrbios articulares relacionados com as diferentes deformidades dentofaciais
- ♦ Contar com os conhecimentos necessários e atualizados para classificar e estudar os diferentes tipos de fraturas

04

Direção do curso

A equipe de professores deste Mestrado Próprio da TECH conta com especialistas atuantes e acadêmicos, que possuem uma sólida e extensa experiência na área da Cirurgia Maxilofacial. Trata-se de uma equipe docente qualificada, especializada e comprometida com o crescimento profissional do aluno, colocando sua experiência acumulada ao longo de décadas nesta especialidade médica e uma abordagem bem-sucedida da prática clínica a serviço do graduado.





“

Uma equipe de professores composta por renomados especialistas em Cirurgia de Cabeça e Pescoço que lhe proporcionará uma capacitação completa e eficaz nessa área clínica”

Diretor Internacional Convidado

A Dra. Brittany E. Howard é uma renomada **cirurgiã plástica facial** e especialista em **Cirurgia de Cabeça e Pescoço**, com foco especial em estética, reconstrução oncológica e avanços em Medicina Regenerativa. Nesse contexto, ocupou cargos importantes, como o de **Presidente da Divisão de Cirurgia Plástica** no **Departamento de Otorrinolaringologia, Cirurgia de Cabeça e Pescoço** da **Clínica Mayo**, em **Phoenix, Arizona**.

Além disso, sua experiência abrange uma ampla gama de **procedimentos cirúrgicos**, incluindo Rinoplastia, **Lifting Facial**, Cirurgia de Mohs e **Reconstrução Nasal**, assim como tratamentos para condições como Câncer de Cabeça e Pescoço, Paralisia e Deformidades Faciais. Além disso, seu interesse em **Medicina Regenerativa** a levou a pesquisar novas técnicas para o **envelhecimento facial** e a **cicatrização**.

Vale destacar que a Dra. Howard foi reconhecida em várias ocasiões por sua **excelência profissional**, recebendo o Prêmio de Melhor Provedora pela **Oficina de Mayo Clinic Experience**, durante dois anos consecutivos. Seu enfoque inovador e habilidade para tratar condições complexas a estabeleceram como uma das líderes mais influentes em sua área, sendo reconhecida também como **Melhor Médica em Otorrinolaringologia em Phoenix** pela revista **Phoenix Magazine**.

Além de seu excelente trabalho clínico, ela se dedicou à **pesquisa** em **Cirurgia Microvascular e Oncologia**, atuando como **Consultora Associada** na **Clínica Mayo** e participando de estudos avançados sobre o tratamento e a reconstrução de pacientes com **Câncer de Cabeça e Pescoço**. Assim, sua contribuição no campo da **Cirurgia Plástica Facial e Reconstructiva** foi mais que significativa, consolidando-se como uma das principais especialistas em sua área. Igualmente, sua abordagem multidisciplinar e sua habilidade para tratar casos complexos a tornaram altamente respeitada, tanto por seus pacientes quanto por seus colegas a nível internacional.



Dra. Howard Brittany E.

- Presidente da Divisão de Cirurgia Plástica, Cirurgia de Cabeça e Pescoço, Clínica Mayo, Phoenix, EUA
- Consultora associada da Clínica Mayo
- Pesquisadora em Oncologia Avançada de Cabeça e Pescoço e Reconstrução Microvascular na Universidade da Carolina do Norte
- Especialista em Cirurgia Plástica e Reconstructiva Facial pela Universidade da Carolina do Norte
- Bolsista em Otorrinolaringologia da Faculdade de Medicina da Clínica Mayo
- Mestre em Medicina pela Universidade do Novo México
- Bacharel em Ciências pela Universidade Estadual do Colorado
- Membro: *Mayo Clinic Comprehensive Cancer Center, Patient Safety Incident Review Group, Arizona, American Board of Otolaryngology*



Graças à TECH, você poderá aprender com os melhores profissionais do mundo”

Diretor Internacional Convidado

O Dr. Michael L. Hinni é um renomado cirurgião de cabeça e pescoço no Centro de Câncer da Mayo Clinic em Phoenix, Arizona, considerado um dos melhores hospitais dos Estados Unidos para o tratamento de câncer e designado como centro integral de câncer pelo Instituto Nacional do Câncer (NCI).

Nesse sentido, esse destacado profissional ocupou o cargo de Presidente do Departamento de Cirurgia de Cabeça e Pescoço. Sua experiência clínica e de pesquisa tem se concentrado na Cirurgia Endoscópica Transoral para o Câncer e na Cirurgia Endócrina, campos nos quais ele desenvolveu uma reputação internacionalmente reconhecida. De fato, com uma dedicação excepcional, ele ofereceu opções de tratamento personalizadas que atendem às necessidades e objetivos específicos de seus pacientes.

Além disso, o Dr. Michael L. Hinni recebeu diversos prêmios e distinções que atestam sua vasta contribuição à Medicina. Entre esses reconhecimentos estão o Prêmio Steven A. Leibel Memorial, concedido pela Sociedade Americana de Radioterapia Oncológica, e o Prêmio E. Grey Dimond, M.D., Take Wing, entregue pela Escola de Medicina da Universidade do Missouri, em Kansas City. Ademais, devido ao seu excelente trabalho como otorrinolaringologista, a revista Phoenix Magazine o nomeou um dos Melhores Médicos em várias ocasiões.

Sua carreira acadêmica e profissional também é refletida por sua participação em múltiplas sociedades profissionais, como a Academia Americana de Otorrinolaringologia, Cirurgia de Cabeça e Pescoço, e a Sociedade Americana de Cabeça e Pescoço, entre outras. Além disso, ele escreveu ou coescreveu mais de 100 artigos em revistas revisadas por pares, 16 capítulos de livros e editou três livros didáticos. Ele também ministrou mais de 200 palestras nacionais e internacionais, consolidando-se como uma figura de destaque em sua especialidade.



Dr. Hinni, Michael L

- Presidente do Departamento de Cirurgia de Cabeça e Pescoço na Mayo Clinic, Arizona, EUA
- Cirurgião de Cabeça e Pescoço no Centro de Câncer da Mayo Clinic
- Bolsa de estudos em Cirurgia de Cabeça, Pescoço e Base do Crânio no Departamento de Otorrinolaringologia da Universidade Johannes Gutenberg, Alemanha
- Especialista em Otorrinolaringologia pela Escola de Medicina da Mayo Clinic
- Doutor em Medicina pela Universidade do Missouri, Kansas City
- Formado em Biologia pela Universidade do Missouri, Kansas City

- Membro:
 - Academia Americana de Otorrinolaringologia, Cirurgia de Cabeça e Pescoço
 - Associação Americana de Broncoesofagologia
 - Sociedade Americana de Cabeça e Pescoço
 - Sociedade Americana de Laringologia, Rinologia e Otologia
 - Grupo Científico Internacional de Cabeça e Pescoço



Graças à TECH, você poderá aprender com os melhores profissionais do mundo

Direção



Dra. Lorena Pingarrón Martín

- Chefe do Serviço de Cirurgia Maxilofacial do Hospital Universitário Rey Juan Carlos, Hospital Geral de Villalba e Hospital Infanta Elena
- Cirurgiã Maxilofacial em consultório particular na Fundación Jiménez Díaz
- Fellow of the European Board of Oral-Maxillofacial-Surgery, 2014
- Responsável pelo projeto e gerenciamento de procedimentos na experimentação animal: Categoria B+C+D
- Especialista em Cirurgia Oral e Maxilofacial pela Universidade Autônoma de Madri. Hospital Universitário La Paz
- Doutorado em Medicina e Cirurgia pela Universidade Autônoma de Madrid, 2013. Sobressalente Cum Laude
- Formada em Medicina na Universidade Miguel Hernández de Elche e na Universidade Complutense de Madri
- Membro da Sociedade Internacional de Cirurgia Oral e Maxilofacial
- Membro da Sociedade Espanhola de Cirurgia Oral e Maxilofacial
- Presidente da Comissão de Pesquisa HURJC
- Membro do Instituto de Pesquisa IIS-FJD, Universidade Autónoma de Madrid.
- Membro do Comitê de Ensino da HURJC.
- Membro do Instituto de Oncologia da FJD, Unidade de Cabeça e Pescoço.
- Membro da Unidade Multidisciplinar da Sono do HURJC.
- Membro do Comitê de Tumores de Cabeça e Pescoço da HURJC.
- Revisora da Journal "Laryngoscope". ISI Indexed Journal; Fator de Impacto 1.617
- Revisora da "African Journal of Biotechnology". ISI Indexed Journal; Factor de Impacto 0.565

Professores

Dra. Paula Barba Recreo

- ♦ Médico Especialista em Cirurgia Oral e Maxilofacial
- ♦ Chefe Associada do Departamento de Cirurgia Maxilofacial no Hospital Universitario Rey Juan Carlos
- ♦ Chefe Associada do Departamento de Cirurgia Maxilofacial no Hospital Geral de Villalba
- ♦ Doutora pela Universidade Autônoma de Madri
- ♦ Formada em Medicina e Cirurgia pela Universidade de Zaragoza

Dr. Francisco Javier Merino Domingo

- ♦ FEA da Unidade de Cirurgia Oral e Maxilofacial da HU Nuestra Señora del Rosario
- ♦ Professor Associado de Cirurgia Maxilofacial na Universidade Alfonso X El Sabio
- ♦ Pesquisador do Instituto de Pesquisa I+12
- ♦ Doutor em Ciências de Pesquisas Médicas e Cirúrgicas pela Universidade Complutense de Madri
- ♦ Especialista em Cirurgia Oral e Maxilofacial via Programa Médico Interno Residente no Hospital Universitario 12 de Octubre em Madri
- ♦ Membro da Sociedade Espanhola de Cirurgia Oral e Maxilofacial
- ♦ Membro da Sociedade Espanhola de Cabeça e Pescoço
- ♦ Membro da European Association for Cranio-Maxillo-Facial Surgery

Dra. Carmen Moliner Sánchez

- ♦ Médico Especialista em Cirurgia Oral e Maxilofacial Quirón Salud
- ♦ Cirurgiã oral e maxilofacial no HM Hospitais
- ♦ Cirurgião Oral e Maxilofacial em Sanitas
- ♦ Cirurgião Oral e Maxilofacial no Hospital Ramón y Cajal
- ♦ Rotação externa no Hospital GEA González no Departamento de Cirurgia Plástica do Dr. Fernando Molina
- ♦ Estágio no Hospital 12 de Octubre no Departamento de Cirurgia Oral e Maxilofacial Infantil
- ♦ Estágio no Hospital Clínic San Carlos no Departamento de Cirurgia Oral e Maxilofacial
- ♦ Professor Titular de Ensino Clínico, Departamento de Odontologia, Universidade San Pablo-CEU

Dra. Inés Page Herraiz

- ♦ FEA Cirurgia Oral e Maxilofacial no Hospital Rey Juan Carlos, Hospital Geral de Villa e Hospital Infanta Elena
- ♦ Formada em Medicina e Cirurgia pela Universidade de Alcalá
- ♦ Especialista em Cirurgia Oral e Maxilofacial. Hospital Universitario Ramón y Cajal
- ♦ Programa Avançado de Cirurgia Ortognática. Universidade de Alcalá
- ♦ Mestrado em Medicina Estética e Antienvelhecimento. Universidade Complutense
- ♦ Comunicações e cartazes em Congressos Nacionais e Europeus de Cirurgia Oral e Maxilofacial

Dra. Irene Ruiz Martín

- Cirurgião Oral e Maxilofacial em Hospital Universitario Rey Juan Carlos
- Especialista em Cirurgia Oral e Maxilofacial no Grupo Hospitalar Quirónsalud
- Especialista em Cirurgia Oral e Maxilofacial na Clínica Castelo
- Especialista em Cirurgia Oral e Maxilofacial Clínica Musk
- Especialista em Cirurgia Oral e Maxilofacial no Yummy Mummy
- Pesquisadora da Fundação de Pesquisa Biomédica do Hospital Universitario 12 de Octubre
- Doutora em Ciências Médicas e Cirúrgicas pela Universidade Complutense de Madri
- Formada em Medicina e Cirurgia pela Universidade de Navarra
- Mestrado em Medicina Estética e Antienvhecimento pela Universidade Complutense de Madri
- Membro: EACMFS, IAOMS, SECPF, SEORL-CCC, SECOM CyC, SMmax





“

*Uma experiência de capacitação única,
fundamental e decisiva para impulsionar
seu crescimento profissional”*

05

Estrutura e conteúdo

O principal objetivo deste programa é proporcionar uma atualização completa e eficaz para os cirurgiões maxilofaciais. Para alcançar este objetivo, apresentaremos os conceitos teóricos e práticos através da inovadora metodologia Relearning, onde os conceitos mais importantes são reiterados ao longo de todo o programa a fim de facilitar uma aquisição dos conhecimentos de forma natural, progressiva e fácil. Além disso, serão disponibilizados ao especialista materiais didáticos adicionais em diferentes formatos, como vídeos em detalhes para contextualizar a informação e ampliar os aspectos relevantes. Todos estes aspectos através de uma plataforma 100% online, onde estarão armazenados estes materiais.



“

Você acessará casos clínicos reais relacionados ao tratamento de patologias dos seios paranasais ou de tumores orbitais, aprofundando-se em cada um deles de forma prática e didática"

Módulo 1. Patologia benigna e pré-maligna de cabeça e pescoço

- 1.1. Anatomia cervicofacial
 - 1.1.1. Desenvolvimento embriológico de cabeça e pescoço
 - 1.1.2. Anatomia específica
 - 1.1.3. Vascularização Arterial e Venosa
 - 1.1.4. Inervação
- 1.2. Infecções de cabeça e pescoço
 - 1.2.1. Infecções odontogênicas
 - 1.2.2. Infecções não odontogênicas
 - 1.2.2.1. Bacterianas
 - 1.2.2.2. Granulomatosa crônica
 - 1.2.2.3. Micóticas invasivas
 - 1.2.2.4. Virais
- 1.3. Cistos maxilares
 - 1.3.1. Desenvolvimento, clínica e exploração
 - 1.3.2. Classificação
 - 1.3.3. Tumores odontogênicos mesenquimais
 - 1.3.4. Tumores odontogênicos mistos
- 1.4. Tumores odontogênicos
 - 1.4.1. Classificação
 - 1.4.2. Cistos de desenvolvimento odontogênicos
 - 1.4.3. Cistos de desenvolvimento não odontogênicos
 - 1.4.4. Cistos inflamatórios odontogênicos
 - 1.4.5. Pseudocistos
- 1.5. Osteopatias. Tumores ósseos
 - 1.5.1. Lesões osteogênicas
 - 1.5.2. Alterações endocrinometabólicas
 - 1.5.3. Hiperostose
 - 1.5.4. Lesões osteogênicas
- 1.6. Patologia benigna oral
 - 1.6.1. Lesões traumáticas ou iatrogênicas
 - 1.6.2. Patologia da língua
 - 1.6.3. Estomatite aftosa recorrente, doenças bolhosas e conectivopatia com comprometimento oral

- 1.7. Patologia benigna glândulas salivares
 - 1.7.1. Anatomia das glândulas salivares
 - 1.7.2. Transtornos obstrutivos
 - 1.7.3. Sialodinite
 - 1.7.4. Tumores benignos
- 1.8. Patologia benigna cervical
 - 1.8.1. Cistos e fístulas congênitas
 - 1.8.2. Tumores primitivos cervicais
 - 1.8.3. Cisto linfoepitelial
- 1.9. Tumores benignos orais
 - 1.9.1. Tumores benignos e pseudotumores do assoalho bucal
 - 1.9.2. Tumores benignos do palato, gengiva e mucosa jugal
- 1.10. Lesões pré-malignas orais
 - 1.10.1. Lesão pré-cancerosa
 - 1.10.2. Classificação
 - 1.10.3. Clínica, etiopatogênese, histologia, diagnóstico e tratamento de cada um delas

Módulo 2. Patologias das Glândulas Salivares

- 2.1. Embriologia, anatomia e fisiologia das glândulas salivares
 - 2.1.1. Embriologia e histologia das glândulas salivares
 - 2.1.2. Anatomia das glândulas salivares
 - 2.1.3. Fisiologia das glândulas salivares
- 2.2. Diagnóstico
 - 2.2.1. História clínica
 - 2.2.2. Exame físico
 - 2.2.3. Diagnóstico por imagem
 - 2.2.4. Anatomia patológica
- 2.3. Anomalias congênitas e distúrbios funcionais
 - 2.3.1. Congênitas
 - 2.3.2. Funcionais
 - 2.3.2.1. Sialorreia
 - 2.3.2.2. Xerostomia

- 2.4. Distúrbios inflamatórios e sialadenose
 - 2.4.1. Sialoadenite aguda
 - 2.4.2. Sialoadenite crônica
 - 2.4.3. Sialoadenite por radiação
 - 2.4.4. Sialoadenoses
- 2.5. Distúrbios obstrutivos e traumáticos
 - 2.5.1. Sialolitíase
 - 2.5.2. Mucocele
 - 2.5.3. Rânula
 - 2.5.4. Cistos de retenção
 - 2.5.5. Traumatismos nas glândulas salivares
- 2.6. Envolvimento das glândulas salivares em doenças sistêmicas
 - 2.6.1. Autoimunes
 - 2.6.2. Doenças infecciosas
- 2.7. Tumores benignos das glândulas salivares
 - 2.7.1. Adenoma pleomórfico
 - 2.7.2. Tumor de Wartin
 - 2.7.3. Adenoma monomórfico
 - 2.7.4. Adenoma de células basais
 - 2.7.5. Oncocitomas
 - 2.7.6. Outros tumores de diferentes linhagens celulares
- 2.8. Tumores malignos das glândulas salivares
 - 2.8.1. Carcinoma mucoepidermoide
 - 2.8.2. Carcinoma de células acinares
 - 2.8.3. Carcinoma adenoide cístico
 - 2.8.4. Adenocarcinoma
 - 2.8.5. Carcinoma exadenoma pleomórfico
 - 2.8.6. Carcinoma de células escamosas
 - 2.8.7. Carcinoma indiferenciado
 - 2.8.8. Outros tumores
- 2.9. Tratamento com cirurgia aberta
 - 2.9.1. Parotidectomia
 - 2.9.2. Submaxilectomia
 - 2.9.3. Cirurgia de glândulas salivares sublinguais e menores

- 2.10. Sialoendoscopia e outros tratamentos
 - 2.10.1. Sialoendoscopia
 - 2.10.2. Radioterapia
 - 2.10.3. Tratamento sistêmico

Módulo 3. Má oclusão dentoesquelética

- 3.1. Má oclusões dentais
 - 3.1.1. Diagnóstico
 - 3.1.2. Cefalometria. Tomada de registros
 - 3.1.3. Fotos 3D
- 3.2. Ortodontia pré-cirúrgica
- 3.3. Planejamento pré-operatório
 - 3.3.1. Cirurgia de modelos vs. Planificação digital
 - 3.3.2. Mandíbula primeiro vs. Maxilar primeiro
 - 3.3.3. Preparação pré-operatória
 - 3.3.4. Material do centro cirúrgico
 - 3.3.5. Pós-operatório
- 3.4. Técnica cirúrgica:
 - 3.4.1. Maxilar: Le fort I, Le fort segmentado
 - 3.4.2. Mandíbula: BSSO e Hinds
 - 3.4.3. Queixo
- 3.5. Outras técnicas:
 - 3.5.1. SARPE vs. MARPE
 - 3.5.2. *Surgery first*
 - 3.5.3. *Surgery only*
 - 3.5.4. Placas pré-formadas e guias de corte
- 3.6. Complicações:
 - 3.6.1. Intra-operatório
 - 3.6.2. Pós-operatório.
 - 3.6.3. Sequelas
- 3.7. Distração:
 - 3.7.1. Mandibular
 - 3.7.2. Maxilar

- 3.8. OTG fissurado
- 3.9. Refinamento estético
 - 3.9.1. *Chin wing*
 - 3.9.2. Osteotomia malar
 - 3.9.3. Mentón, cinchas
 - 3.9.4. v-y (técnicas partes moles)
 - 3.9.5. Bolas de Bichat
- 3.10. *Invisaling*, O-ARM, neuronavegador

Módulo 4. Síndrome da Apneia Obstrutiva do Sono

- 4.1. Ronco, apneias, hipoapneias
 - 4.1.1. Epidemiologia
- 4.2. Diagnóstico dos distúrbios do sono
 - 4.2.1. Polissonografia
 - 4.2.2. Poligrafia
- 4.3. Medicina do Sono
- 4.4. Tratamento com máquinas de pressão positiva
- 4.5. Videosomnoscopia
- 4.6. Tratamentos não cirúrgicos:
 - 4.6.1. Dispositivos intra-orais
 - 4.6.2. Terapia posicional
 - 4.6.3. Terapia miofuncional
- 4.7. Técnicas cirúrgicas em partes moles
 - 4.7.1. Faringoplastia
 - 4.7.2. Base da língua
 - 4.7.3. Outras Técnicas Cirúrgicas
- 4.8. Técnicas cirúrgicas em partes duras
 - 4.8.1. Avanço apófise geni
 - 4.8.2. Outras Técnicas Cirúrgicas
- 4.9. Avanço maxilomandibular
- 4.10. Abordagem Multidisciplinar
 - 4.10.1. Paciente com síndrome da apneia do sono
 - 4.10.2. Outros distúrbios do sono

Módulo 5. Patologia da articulação temporomandibular

- 5.1. Embriologia, anatomia e fisiologia da articulação temporomandibular
 - 5.1.1. Embriologia da articulação temporomandibular
 - 5.1.2. Anatomia da articulação temporomandibular
 - 5.1.3. Fisiologia da articulação temporomandibular
- 5.2. Diagnóstico da patologia da articulação temporomandibular
 - 5.2.1. História clínica
 - 5.2.2. Exame físico
 - 5.2.3. Diagnóstico por imagem
- 5.3. Distúrbios temporomandibulares
 - 5.3.1. Síndrome de disfunção temporomandibular
 - 5.3.2. Síndrome da dor miofascial
- 5.4. Deformidade dentofacial e da articulação temporomandibular
 - 5.4.1. ATM e classe II
 - 5.4.2. ATM e classe III
 - 5.4.3. ATM e mordida aberta anterior
- 5.5. Alterações do crescimento condilar
 - 5.5.1. Hiperplasia do côndilo mandibular
 - 5.5.2. Hipoplasia condilar
 - 5.5.3. Agenesia do côndilo mandibular
- 5.6. Tratamento da articulação temporomandibular
 - 5.6.1. Tratamento conservador
 - 5.6.2. Indicações de tratamento.
 - 5.6.3. Critérios de sucesso terapêutico
 - 5.6.4. Fracasso terapêutico
- 5.7. Cirurgia minimamente invasiva da articulação temporomandibular
 - 5.7.1. Artrocentese
 - 5.7.1.1. Indicações e contraindicações
 - 5.7.1.2. Técnicas cirúrgicas
 - 5.7.2. Artroscopia
 - 5.7.2.1. Indicações e contraindicações
 - 5.7.2.2. Técnicas cirúrgicas
 - 5.7.3. Complicações da cirurgia minimamente invasiva



- 5.8. Cirurgia aberta da articulação temporomandibular
 - 5.8.1. Indicações
 - 5.8.2. Contraindicações
 - 5.8.3. Abordagens
 - 5.8.4. Técnicas
 - 5.8.5. Fisioterapia após a cirurgia
 - 5.8.6. Complicações
- 5.9. Luxação mandibular
 - 5.9.1. Luxação aguda
 - 5.9.2. Luxação recorrente
 - 5.9.2.1. Tratamento conservador
 - 5.9.2.2. Tratamento cirúrgico
- 5.10. Outras patologias da ATM
 - 5.10.1. Necrose avascular da ATM
 - 5.10.2. Condromatose sinovial da ATM
 - 5.10.3. Doenças reumatológicas da ATM
 - 5.10.4. Osteoartrose da ATM
 - 5.10.5. Anquilose da ATM
 - 5.10.6. Tumores da ATM

Módulo 6. Traumatologia facial

- 6.1. Trauma facial
 - 6.1.1. Etologia e epidemiologia
 - 6.1.2. Reparação óssea
 - 6.1.3. Biomecânica
 - 6.1.4. Osteossíntese
- 6.2. Diagnóstico
 - 6.2.1. Diagnóstico clínico
 - 6.2.2. Diagnóstico radiológico
- 6.3. Atendimento ao politraumatismo, incluindo o tratamento de feridas na cabeça e pescoço
- 6.4. Fraturas do terço médio
 - 6.4.1. Fraturas dos ossos nasais
 - 6.4.2. Fraturas do terço médio
 - 6.4.3. Fratura NOEs

- 6.5. Fraturas orbitomaxilares
 - 6.5.1. Fraturas orbitomaxilares
 - 6.5.2. Fraturas na órbita
 - 6.5.3. Navegação intraoperatória, TC intraoperatório
- 6.6. Fraturas mandibulares
 - 6.6.1. Fraturas da sínfise mandibular
 - 6.6.2. Fraturas do corpo mandibular
 - 6.6.3. Fraturas do ângulo mandibular
 - 6.6.4. Fraturas subcondilares
 - 6.6.5. Fraturas do côndilo mandibular
 - 6.6.6. Fraturas edêntulas e cominutivas
 - 6.6.7. Tratamento endoscópico
 - 6.6.8. Complicações
- 6.7. Traumatismos dentoalveolares
 - 6.7.1. Epidemiologia e etiologia
 - 6.7.2. Fraturas dentárias
 - 6.7.3. Fraturas dentoalveolares
- 6.8. Fraturas do terço superior
 - 6.8.1. Fraturas da base do crânio
 - 6.8.2. Fraturas dos seios frontais
 - 6.8.3. Complicações: mucopiocele, fístula do LCR
- 6.9. Fraturas panfaciais
 - 6.9.1. Conceito
 - 6.9.2. Etiologia
 - 6.9.3. Sequenciamento
- 6.10. Sequelas
 - 6.10.1. Defeito no contorno frontal
 - 6.10.2. Telecanto ocular
 - 6.10.3. Mal posicionamento malar
 - 6.10.4. Pseudartrose
 - 6.10.5. Sequelas orbitais, enoftalmos, hipoftalmos

Módulo 7. Rinoplastia estética e funcional

- 7.1. Anatomia
 - 7.1.1. Componentes
 - 7.1.2. Unidades anatômicas
- 7.2. Fisiologia
 - 7.2.1. Funcionalidade do nariz
 - 7.2.2. A idade para operar
- 7.3. Seleção de paciente e exame físico
- 7.4. Manejo terapêutico
 - 7.4.1. Fatores que afetam a decisão terapêutica
 - 7.4.2. Indicações para o tratamento
 - 7.4.3. Objetivos terapêuticos
 - 7.4.4. Possibilidades terapêuticas
- 7.5. Indicações para rinoplastia
- 7.6. Cirurgia
 - 7.6.1. Incisões
 - 7.6.2. Osteotomias
 - 7.6.3. Rinoplastia básica fechada
 - 7.6.4. Rinoplastia básica aberta
 - 7.6.5. Talas nasais
 - 7.6.6. Cuidados pós-operatórios
 - 7.6.7. Complicações
- 7.7. Enxertos em rinoplastia
- 7.8. Problemas especiais
 - 7.8.1. A ponta nasal
 - 7.8.2. O dorso
 - 7.8.3. A base alada
 - 7.8.4. A columela
- 7.9. Obstrução nasal
 - 7.9.1. Cirurgia Septal
 - 7.9.2. Cirurgia para patologia valvular
 - 7.9.3. Cirurgia de cornetos
- 7.10. Rinoplastia em um paciente com lábio leporino e palato fendido

Módulo 8. Tumores malignas de cabeça e pescoço

- 8.1. Câncer de cavidade oral
 - 8.1.1. Epidemiologia
 - 8.1.2. Etiologia
 - 8.1.3. Fatores prognósticos e sobrevivência
 - 8.1.4. Acompanhamento
 - 8.1.5. Qualidade de vida
- 8.2. Patologia dos lábios
 - 8.2.1. Incidência e epidemiologia
 - 8.2.2. Etiologia
 - 8.2.3. Clínica
 - 8.2.4. Diagnóstico
 - 8.2.5. Classificação TNM e tratamento por estadiamento
- 8.3. Patologia da língua
 - 8.3.1. Incidência e epidemiologia
 - 8.3.2. Etiologia
 - 8.3.3. Clínica
 - 8.3.4. Diagnóstico
 - 8.3.5. Classificação TNM e tratamento por estadiamento
- 8.4. Patologia do assoalho bucal
 - 8.4.1. Incidência e epidemiologia
 - 8.4.2. Etiologia
 - 8.4.3. Clínica
 - 8.4.4. Diagnóstico
 - 8.4.5. Classificação TNM e tratamento por estadiamento
- 8.5. Patologia do palato, mucosa jugal, gengiva e trigônio retromolar
 - 8.5.1. Incidência e epidemiologia
 - 8.5.2. Etiologia
 - 8.5.3. Clínica
 - 8.5.4. Diagnóstico
 - 8.5.5. Classificação TNM e tratamento por estadiamento

- 8.6. Patologia cervical
 - 8.6.1. Anatomia cervical e classificação por níveis
 - 8.6.2. Linfomas
 - 8.6.3. Estadiamento cervical
 - 8.6.4. O gânglio sentinela
 - 8.6.5. Esvaziamento cervical: tipos e técnica cirúrgica
- 8.7. Patologia da pele cervicofacial
 - 8.7.1. Tumores não melanoma
 - 8.7.2. Melanoma
 - 8.7.3. Tumores glandulares
- 8.8. Patologia das glândulas salivares
 - 8.8.1. Classificação
 - 8.8.2. Clínica, diagnóstico e tratamento
- 8.9. Patologia dos seios paranasais e da base do crânio
 - 8.9.1. Anatomia cirúrgica dos seios paranasais e da base do crânio
 - 8.9.2. Abordagem cirúrgica dos seios paranasais e da base do crânio
 - 8.9.3. Tumores malignos mais frequentes nos seios paranasais e base do crânio
 - 8.9.4. Técnicas reconstrutivas
- 8.10. Tumores orbitais
 - 8.10.1. Anatomia cirúrgica da órbita
 - 8.10.2. Abordagens cirúrgicas da órbita
 - 8.10.3. Tumores malignos mais frequentes na órbita
 - 8.10.4. Técnicas reconstrutivas

Módulo 9. Reconstrução de cabeça e pescoço

- 9.1. Enxertos livres
 - 9.1.1. Tipos de enxertos livres. Indicações e Técnicas
 - 9.1.1.1. Enxertos cutâneos
 - 9.1.1.2. Enxerto mucoso
 - 9.1.1.3. Enxerto fascial
 - 9.1.1.4. Enxertia de gordura dérmica e enxerto livre de gordura
 - 9.1.1.5. Enxerto vascular
 - 9.1.1.6. Enxerto nervoso
 - 9.1.1.7. Enxerto de cartilagem
 - 9.1.1.8. Enxerto ósseo

9.2. Retalhos locais

9.2.1. Considerações gerais

- 9.2.1.1. Vantagens e desvantagens dos retalhos locais
- 9.2.1.2. Tipos de retalhos locais de acordo com sua vascularização
- 9.2.1.3. Retalhos locais: classificação de acordo com a técnica e com o tipo específico
- 9.2.1.4. Avanço, rotação, transposição, ilha
- 9.2.1.5. Retalho romboide ou Limberg, retalho romboide duplo, retalho romboide triplo, Dufourmentel, Bilobado, Semilunar
- 9.2.1.6. Complicações dos retalhos locais

9.2.2. Reconstrução de regiões específicas com retalhos locais

- 9.2.2.1. Reconstrução da testa
- 9.2.2.2. Reconstrução nasal
- 9.2.2.3. Reconstrução da bochecha
- 9.2.2.4. Reconstrução da orelha
- 9.2.2.5. Reconstrução da pálpebra e da região cantálica
- 9.2.2.6. Reconstrução do lábio

9.3. Retalhos regionais

9.3.1. Pedículos musculares, mucocutâneos e osteomiocutâneos

- 9.3.1.1. Retalho músculo masseter
- 9.3.1.2. Retalho muscular de platysma
- 9.3.1.3. Retalho músculo temporal
- 9.3.1.4. Retalho muscular infra-hioidal
- 9.3.1.5. Retalho esternocleidomastoideo osteomiocutâneo
- 9.3.1.6. Retalho muscular serrato anterior
- 9.3.1.7. Retalho muscular dorsal largo
- 9.3.1.8. Retalho do músculo peitoral maior
- 9.3.1.9. Retalho de músculo trapézio

9.3.2. Faciais

- 9.3.2.1. Retalho da fáscia temporoparietal

9.3.3. Mucosa

- 9.3.3.1. Palato
- 9.3.3.2. Músculo Buccinador

9.3.4. Adiposos

- 9.3.4.1. Retalho de bola Bichat

9.4. Retalhos microcirúrgicos I

9.4.1. Classificação e escolha de retalhos

- 9.4.1.1. Classificação
- 9.4.1.2. Retalhos Fascial-Fasciocutâneos
- 9.4.1.3. Radial
- 9.4.1.4. Cubital
- 9.4.1.5. Lateral de braço
- 9.4.1.6. DIEAP sural medial
- 9.4.1.7. Lateral da coxa
- 9.4.1.8. Anterolateral da coxa ALT
- 9.4.1.9. Dorso do pé
- 9.4.1.10. Retalhos muscular-musculocutâneos
- 9.4.1.11. Músculo reto do abdome
- 9.4.1.12. Gracilis
- 9.4.1.13. Dorsal larga
- 9.4.1.14. Retalhos viscerais
- 9.4.1.15. Gastro omental
- 9.4.1.16. Retalhos osteomiocutâneos (compostos)
- 9.4.1.17. Crista ilíaca
- 9.4.1.18. Peroné
- 9.4.1.19. Escapular
- 9.4.1.20. Primeiro metatarso

9.4.2. Escolha

- 9.4.2.1. Área doadora
- 9.4.2.2. Área receptora

9.5. Retalhos microcirúrgicos II

9.5.1. Reconstrução primária vs. Secundária

- 9.5.1.1. Vantagens da reconstrução primária ou imediata
- 9.5.1.2. Desvantagens da reconstrução primária ou imediata
- 9.5.1.3. Vantagens da reconstrução diferida ou secundária
- 9.5.1.4. Desvantagens diferidas ou secundárias

- 9.5.2. Técnicas microcirúrgicas
 - 9.5.2.1. Situação geral do paciente
 - 9.5.2.2. Aspectos técnicos microcirúrgicos
- 9.5.3. Anastomoses vasculares
 - 9.5.3.1. Artérias receptoras
 - 9.5.3.2. Veias receptoras
 - 9.5.3.3. Técnica de anastomose
- 9.5.4. Anastomoses nervosas
 - 9.5.4.1. Histologia e fisiopatologia
 - 9.5.4.2. Técnicas cirúrgicas
- 9.5.5. Complicações
 - 9.5.5.1. Complicações trombóticas
 - 9.5.5.2. Complicações médicas
 - 9.5.5.3. Complicações da área doadora
- 9.6. Manejo do paciente pós-operatório
 - 9.6.1. Medicação do paciente microcirúrgico
- 9.7. Planejamento 3D em reconstruções microcirúrgicas
 - 9.7.1. Impressão 3D e cirurgia virtual na reconstrução maxilofacial após cirurgia oncológica
 - 9.7.2. Reconstruções craniofaciais complexas I
 - 9.7.3. Objetivos das reconstruções maxilofaciais complexas
 - 9.7.4. Fatores determinantes de reconstruções complexas
 - 9.7.4.1. Fatores gerais
 - 9.7.4.2. Fatores vasculares
 - 9.7.4.3. Fatores do leito receptor
 - 9.7.5. Considerações especiais
 - 9.7.5.1. Reconstrução da abóbada craniana
 - 9.7.5.2. Base do crânio
 - 9.7.5.3. Couro cabeludo
 - 9.7.5.4. Órbita
 - 9.7.5.5. Malar e maxilar
 - 9.7.5.6. Nariz
 - 9.7.5.7. Tecidos moles intra-orais e lábios
 - 9.7.5.8. Mandíbula

- 9.7.5.9. Pálpebras
- 9.7.5.10. Reconstrução da abóbada craniana
- 9.8. Reconstruções craniofaciais complexas II
 - 9.8.1. Retalhos combinados, pré-fabricados, pré-laminados
 - 9.8.1.1. Classificação
 - 9.8.1.2. Retalhos combinados
 - 9.8.1.3. Retalhos pré-fabricados
 - 9.8.1.4. Retalhos pré-laminados
- 9.9. Engenharia de tecidos
 - 9.9.1. Reconstrução mandibular
 - 9.9.1.1. Estudos prévios
 - 9.9.1.2. Primeira intervenção
 - 9.9.1.3. Período de latência
 - 9.9.1.4. Segunda intervenção
 - 9.9.1.5. Controles pós-operatórios
 - 9.9.2. Reconstrução maxilar superior
- 9.10. Transplante facial
 - 9.10.1. Antecedentes históricos
 - 9.10.2. Aspectos imunofisiológicos
 - 9.10.3. Seleção de candidatos

Módulo 10. Paralisia facial Reanimação do sorriso

- 10.1. Base anatômica e funcional
 - 10.1.1. Origem do nervo facial
 - 10.1.2. Nervo facial
 - 10.1.2.1. Porção intrapetrosal
 - 10.1.2.2. Porção extrapetrosal
 - 10.1.3. Ramificações do nervo facial
 - 10.1.3.1. Ramificações do nervo facial
 - 10.1.3.2. Ramificações extrapetrosas
- 10.2. Etiologia
 - 10.2.1. Paralisia facial periférica idiopática ou paralisia de Bell
 - 10.2.2. Paralisia facial periférica infecciosa
 - 10.2.2.1. Herpes Zóster ótica
 - 10.2.2.2. Doença de Lyme

- 10.2.3. Paralisia facial periférica traumática e/ou iatrogênica
- 10.2.4. Paralisia facial periférica tumoral
- 10.2.5. Outras etiologias
- 10.3. Diagnóstico diferencial
- 10.4. Clínica de paralisia facial periférica
 - 10.4.1. Apresentação clínica
 - 10.4.2. Exames e testes complementares
- 10.5. Tratamento médico
 - 10.5.1. Tratamento medicamentoso
 - 10.5.2. Tratamento médico em idade pediátrica
 - 10.5.3. Tratamento médico de pacientes grávidas
 - 10.5.4. Tratamento médico de reabilitação
 - 10.5.5. Tratamento oftalmológico inicial
- 10.6. Algoritmo para a gestão da paralisia facial em urgências
- 10.7. Tratamento cirúrgico para paralisia facial com menos de 24 meses de evolução
 - 10.7.1. Paralisia facial periférica pós-traumática
 - 10.7.2. Técnicas de reinervação
- 10.8. Paralisia facial com mais de 24 meses de evolução
- 10.9. Importância de uma unidade de paralisia facial
- 10.10. Complicações e pontos-chave





“

Matricule-se neste programa e tenha acesso ao conhecimento mais completo e atualizado no campo da cirurgia de cabeça e pescoço. Exclusivamente com a TECH"

05

Metodologia

Este curso oferece uma maneira diferente de aprender. Nossa metodologia é desenvolvida através de um modo de aprendizagem cíclico: **o Relearning**. Este sistema de ensino é utilizado, por exemplo, nas faculdades de medicina mais prestigiadas do mundo e foi considerado um dos mais eficazes pelas principais publicações científicas, como o **New England Journal of Medicine**.



“

Descubra o Relearning, um sistema que abandona a aprendizagem linear convencional para realizá-la através de sistemas de ensino cíclicos: uma forma de aprendizagem que se mostrou extremamente eficaz, especialmente em disciplinas que requerem memorização"

Na TECH usamos o Método do Caso

Em uma determinada situação, o que um profissional deveria fazer? Ao longo do programa, os alunos irão se deparar com diversos casos simulados baseados em situações reais, onde deverão investigar, estabelecer hipóteses e finalmente resolver as situações. Há inúmeras evidências científicas sobre a eficácia deste método. Os especialistas aprendem melhor, mais rápido e de forma mais sustentável ao longo do tempo.

Com a TECH você irá experimentar uma forma de aprender que está revolucionando as bases das universidades tradicionais em todo o mundo.



Segundo o Dr. Gérvas, o caso clínico é a apresentação comentada de um paciente, ou grupo de pacientes, que se torna um "caso", um exemplo ou modelo que ilustra algum componente clínico peculiar, seja pelo seu poder de ensino ou pela sua singularidade ou raridade. É essencial que o caso seja fundamentado na vida profissional atual, tentando recriar as condições reais na prática profissional do médico.

“

Você sabia que este método foi desenvolvido em 1912, em Harvard, para alunos de Direito? O método do caso consistia em apresentar situações complexas reais para que os alunos tomassem decisões e justificassem como resolvê-las. Em 1924 foi estabelecido como o método de ensino padrão em Harvard”

A eficácia do método é justificada por quatro conquistas fundamentais:

1. Os alunos que seguem este método não só assimilam os conceitos, mas também desenvolvem a capacidade mental através de exercícios de avaliação de situações reais e de aplicação de conhecimentos.
2. A aprendizagem se consolida nas habilidades práticas permitindo ao aluno integrar melhor o conhecimento à prática clínica.
3. A assimilação de ideias e conceitos se torna mais fácil e mais eficiente, graças ao uso de situações decorrentes da realidade.
4. A sensação de eficiência do esforço investido se torna um estímulo muito importante para os alunos, o que se traduz em um maior interesse pela aprendizagem e um aumento no tempo dedicado ao curso.



Metodologia Relearning

A TECH utiliza de maneira eficaz a metodologia do estudo de caso com um sistema de aprendizagem 100% online, baseado na repetição, combinando 8 elementos didáticos diferentes em cada aula.

Potencializamos o Estudo de Caso com o melhor método de ensino 100% online: o Relearning.



O profissional aprenderá através de casos reais e da resolução de situações complexas em ambientes simulados de aprendizagem. Estes simulados são realizados através de um software de última geração para facilitar a aprendizagem imersiva.

Na vanguarda da pedagogia mundial, o método Relearning conseguiu melhorar os níveis de satisfação geral dos profissionais que concluíram seus estudos, com relação aos indicadores de qualidade da melhor universidade online do mundo (Universidade de Columbia).

Usando esta metodologia, mais de 250 mil médicos se capacitaram, com sucesso sem precedentes, em todas as especialidades clínicas independentemente da carga cirúrgica. Nossa metodologia de ensino é desenvolvida em um ambiente altamente exigente, com um corpo discente com um perfil socioeconômico médio-alto e uma média de idade de 43,5 anos.

O Relearning permitirá uma aprendizagem com menos esforço e mais desempenho, fazendo com que você se envolva mais em sua especialização, desenvolvendo o espírito crítico e sua capacidade de defender argumentos e contrastar opiniões: uma equação de sucesso.

No nosso programa, a aprendizagem não é um processo linear, ela acontece em espiral (aprender, desaprender, esquecer e reaprender). Portanto, combinamos cada um desses elementos de forma concêntrica.

A nota geral do sistema de aprendizagem da TECH é de 8,01, de acordo com os mais altos padrões internacionais.

Neste programa, oferecemos o melhor material educacional, preparado especialmente para os profissionais:



Material de estudo

Todo o conteúdo foi criado especialmente para o curso pelos especialistas que irão ministrá-lo, o que faz com que o desenvolvimento didático seja realmente específico e concreto.

Posteriormente, esse conteúdo é adaptado ao formato audiovisual, para criar o método de trabalho online da TECH. Tudo isso com as técnicas mais inovadoras e oferecendo alta qualidade em cada um dos materiais que colocamos à disposição do aluno.



Técnicas cirúrgicas e procedimentos em vídeo

A TECH aproxima os alunos às técnicas mais recentes, aos últimos avanços educacionais e à vanguarda das técnicas médicas atuais. Tudo isso, explicado detalhadamente para sua total assimilação e compreensão. E o melhor de tudo, você poderá assistí-los quantas vezes quiser.



Resumos interativos

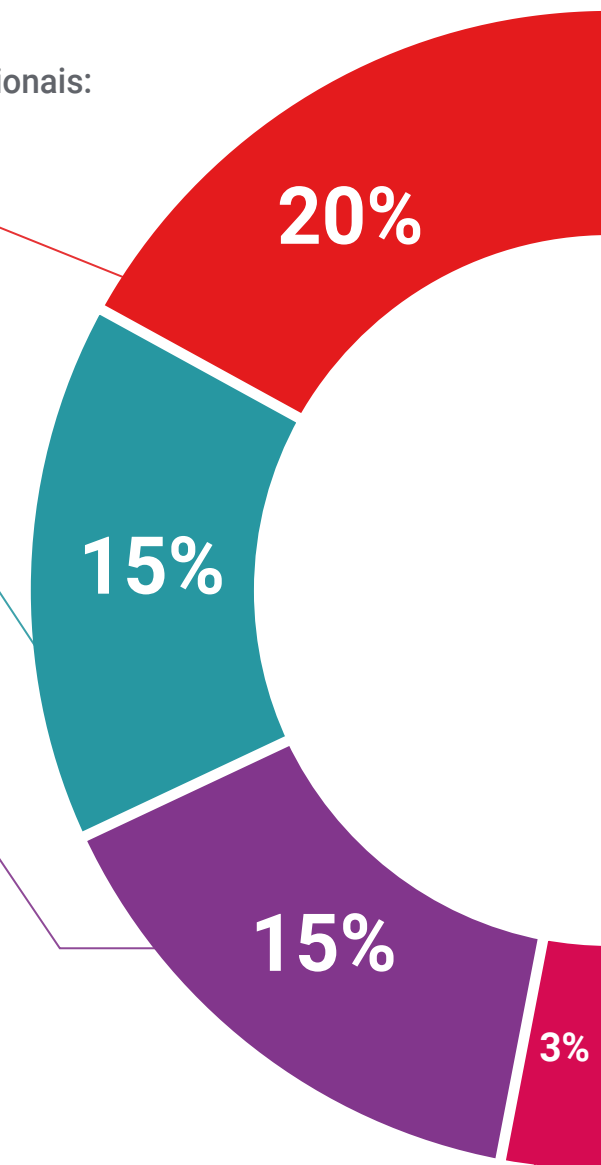
A equipe da TECH apresenta o conteúdo de forma atraente e dinâmica através de pílulas multimídia que incluem áudios, vídeos, imagens, gráficos e mapas conceituais para consolidar o conhecimento.

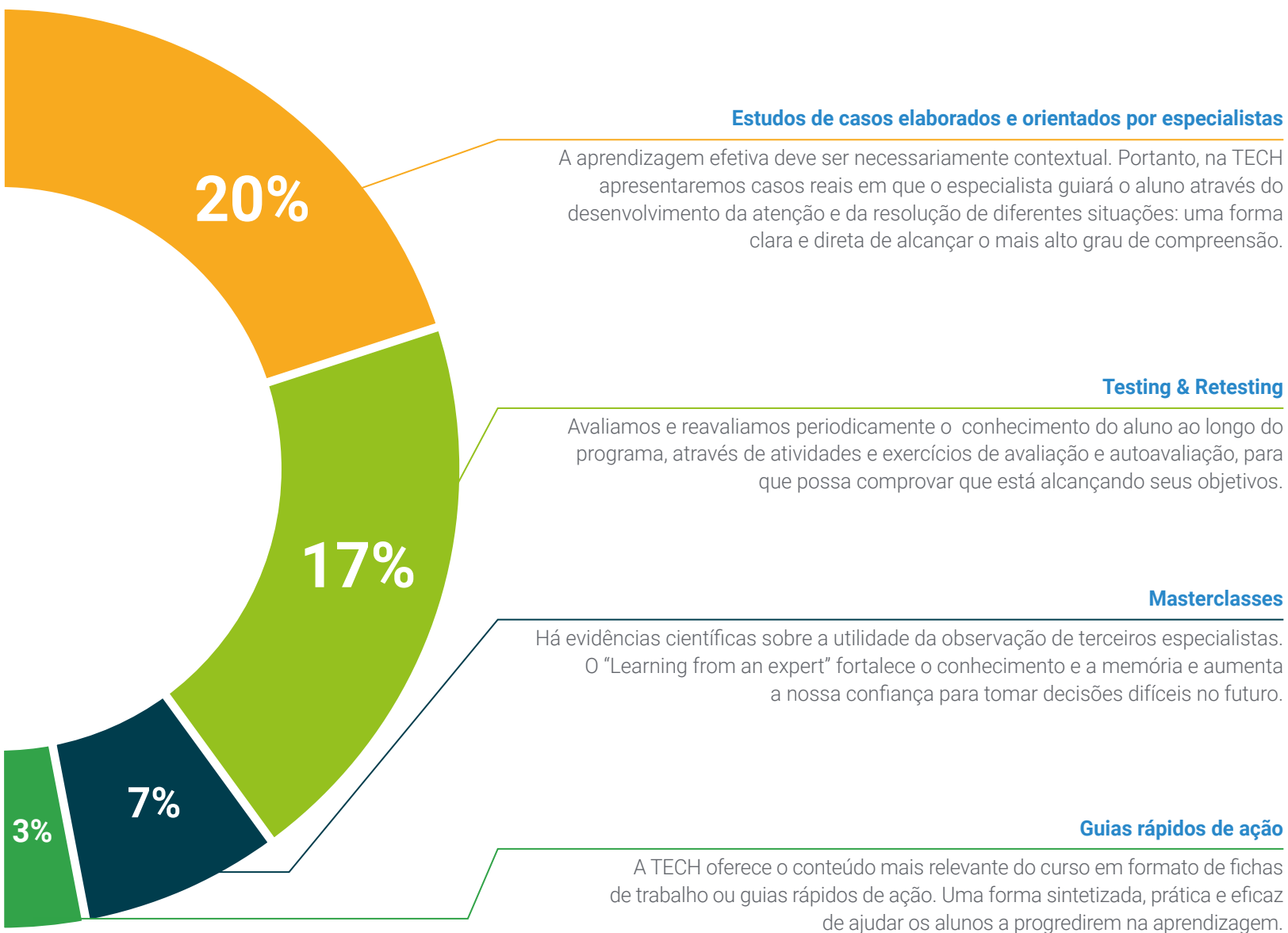
Este sistema exclusivo de capacitação por meio da apresentação de conteúdo multimídia foi premiado pela Microsoft como "Caso de sucesso na Europa".



Leituras complementares

Artigos recentes, documentos de consenso e diretrizes internacionais, entre outros. Na biblioteca virtual da TECH o aluno terá acesso a tudo o que for necessário para complementar a sua capacitação.





07

Certificado

O Mestrado Próprio em Cirurgia de Cabeça e Pescoço garante, além da capacitação mais rigorosa e atualizada, o acesso ao título de Mestrado Próprio emitido pela TECH Universidade Tecnológica.





Conclua este programa de estudos com sucesso e receba o seu certificado sem sair de casa e sem burocracias”

Este **Mestrado Próprio em Cirurgia de Cabeça e Pescoço** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado.

Uma vez aprovadas as avaliações, o aluno receberá por correio o certificado* correspondente ao título de **Mestrado Próprio** emitido pela **TECH Universidade Tecnológica**.

O certificado emitido pela **TECH Universidade Tecnológica** expressará a qualificação obtida no Mestrado Próprio, atendendo aos requisitos normalmente exigidos pelas bolsas de emprego, concursos públicos e avaliação de carreira profissional.

Título: **Mestrado Próprio em Cirurgia de Cabeça e Pescoço**

N.º de Horas Oficiais: **1.500h**

tech universidade tecnológica

Outorga o presente
CERTIFICADO
a

Sr./Sra. _____ com documento de identidade nº _____
por ter concluído e aprovado com sucesso o programa de

MESTRADO PRÓPRIO
em
Cirurgia de Cabeça e Pescoço

Este é um curso próprio desta Universidade, com duração de 1.500 horas, com data de início dd/mm/aaaa e data final dd/mm/aaaa.

A TECH é uma Instituição Privada de Ensino Superior reconhecida pelo Ministério da Educação Pública em 28 de junho de 2018.

Em 17 de junho de 2020



Ma.Tere Guevara Navarro
Reitora

Para a prática profissional em cada país, este certificado deverá ser necessariamente acompanhado de um diploma universitário emitido pela autoridade local competente. código unico TECH: AFWOR235 techtute.com/titulos

Mestrado Próprio em Cirurgia de Cabeça e Pescoço

Tipo de disciplina	Horas
Obrigatória (OB)	1.500
Optativa (OP)	0
Estágios Externos (EE)	0
TCC	0
Total	1.500

Conteúdo programático		Horas	Tipo
Curso	Disciplina		
1º	Patologia benigna e pré-maligna de cabeça e pescoço	150	OB
1º	Patologias das Glândulas Salivares	150	OB
1º	Má oclusão dentoesquelética	150	OB
1º	Síndrome da Apnéia Obstrutiva do Sono	150	OB
1º	Patologia da articulação temporomandibular	150	OB
1º	Traumatologia facial	150	OB
1º	Rinoplastia estética e funcional	150	OB
1º	Tumores malignos de cabeça e pescoço	150	OB
1º	Reconstrução de cabeça e pescoço	150	OB
1º	Paralisia facial Reanimação do sorriso	150	OB


Ma.Tere Guevara Navarro
Reitora

tech universidade tecnológica

futuro
saúde confiança pessoas
informação orientadores
educação certificação ensino
garantia aprendizagem
instituições tecnologia
comunidade comunidade
atenção personalizada
conhecimento
presente
desenvolvimento



Mestrado Próprio
Cirurgia de Cabeça
e Pescoço

- » Modalidade: online
- » Duração: 12 meses
- » Certificado: TECH Universidade Tecnológica
- » Horário: no seu próprio ritmo
- » Provas: online

Mestrado Próprio

Cirurgia de Cabeça e Pescoço

